

Ata Nº 01/2024

Ao dia 2 do mês de março, pelas 15.00 horas, no auditório do Complexo de Piscinas do Jamor, reuniu, em segunda convocatória, a Assembleia-Geral (AG) da Federação Portuguesa de Natação (FPN), com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ordem de Trabalhos

- 1 – Aprovação da ata da AG do dia 4 de novembro de 2023.
- 2 – Informações à Assembleia-Geral.
- 3 – Discussão e votação do Relatório e Contas 2023.
- 4 – Outros assuntos.

Presidiu aos trabalhos o Presidente da Mesa Alberto Mota Borges, coadjuvado pelo Vice-Presidente Paulo Lima e pelo Secretário Paulo Romão -----

Transcreve-se em seguida a Lista de Delegados à Assembleia Geral, assinalando-se as respetivas presenças.-----

	Nome	Presente	Ausente
1	Aldo Matos Costa	✓	
2	Alexandre Américo Ferreira Miguel	✓	
3	Alexandre do Carmo da Luz Fernandes	✓	
4	Alfredo António Ferraria	✓	
5	Nuno Recarei		✓
6	António Paulo Vasconcelos		✓
7	Avelino da Silva	✓	
8	Mariana Moura Santos		✓
9	Carlos Martins do Vale	✓	
10	Cláudia Belchiorinho		✓
11	Daniel Alexandre Galvoeira	✓	
12	Daniel Carlos Videira	✓	
13	Edgar Pinto Oliveira		✓
14	Elmano José Freitas		✓
15	Graça Maria Vilarinho	✓	
16	Gustavo de Almeida Madureira		✓
17	João Augusto Serra Alexandre	✓	

18	João Carlos Pereira de Matos		✓
19	João Carlos Rocha Pires		✓
20	João Luís da Silva Loureiro	✓	
21	João Paulo Soares Rodrigues		✓
22	Manuel Macedo Fernandes		✓
23	José Carlos Valente	✓	
24	José Domingos Dias Vaz		✓
25	Luís Miguel Cameira de Sousa		✓
26	Luís Vaz		✓
27	Manuel da Silva Pereira		✓
28	Marc Francis Moreira		✓
29	Mário António Pereira	✓	
30	Miguel Oliveira		✓
31	Miguel Santos	✓	
32	Orlando Manuel Novo	✓	
33	Pedro Filipe Andrade Faia		✓
34	Pedro Miguel Queiroz Meira Cruz	✓	
35	Pedro Miguel Pacheco		✓
36	Rui António Agostinho	✓	
37	Sandra Cristina Baião de Oliveira		✓
38	Vítor Manuel Alves de Sousa		✓

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral (AG), Alberto Borges, iniciou a sessão cumprimentando todos na sala, contabilizando a presença de 16 delegados dando ainda a nota que a única gravação permitida dentro da sala é exclusivamente a gravação para efeito de elaboração da ata. -----

De seguida, apresentou o membro da mesa da AG, Paulo Romão, o novo Secretário. -----

Continuando, face à convocatória para a AG ordinária em que a mesma foi divulgada no dia 26 de janeiro, pelas 09h58 aos respetivos delegados. -----

Iniciando o ponto 1. Aprovação da ata da AG no dia 4 de novembro de 2023, em Viana do Castelo, questionou-se se algum delegado se propunha a alguma correção. -----

A ata foi aprovada por unanimidade com 12 votos a favor. -----

Passando para o ponto 2. Informações à Assembleia Geral, o Presidente da Mesa da AG passou a palavra ao presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva, cumprimentou todos os presentes. Através de uma apresentação em ppt iniciou a sua intervenção indicando que as informações estariam relacionadas principalmente com os campeonatos do Mundo recentemente realizados em Doha. Pela primeira vez, na história portuguesa da natação portuguesa, tivemos um único mundial com 3 medalhas. A medalha da Angélica André nos 10 km (prova olímpica). Além de outros resultado, relevante nas Águas Abertas, como foi o sétimo lugar das equipas. Na Natação Pura, foram obtidos dois resultados determinantes de campeão do mundo do Diogo Ribeiro, aos 50 e aos 100 metros mariposa sendo esta última uma prova olímpica. Na Natação Artística a melhor classificação de sempre com o oitavo lugar no dueto técnico e depois, por uma infelicidade na prova conjunta com o dueto livre não tendo conseguido o apuramento para os Jogos Olímpicos de Paris. O Presidente da Federação aproveitou ainda para referir a existência de uma reunião na Federação Portuguesa de Natação com um corpo técnico da Natação Artística e com as duas nadadoras, em que ficou combinado a continuação neste processo árduo de trabalho até aos campeonatos da Europa. -----

De seguida, o Presidente da Mesa da Assembleia Geral perguntou aos delegados se tinham alguma questão, passando para o ponto 3, discussão e Votação do Relatório de Contas 2023 dando a palavra ao presidente da Direção. -----

O Presidente da Direção, António Silva, iniciou o ponto 3 falando nas medidas do plano de ação, indicando que as mesmas estão no livro que os delegados tiveram acesso previamente. -----

Relativamente às ações previstas e às ações realizadas até ao final do ano. No total de 114 ações previstas, existem 58 completamente executadas, 44 em execução e não executadas e 12 que não serão executadas. Explicou que não vão ser executadas ou pela redundância das mesmas ou porque o tempo ativo que existe para as realizar não permite a sua execução, portanto, num universo de 114, cerca de 10% de ações que não irão ser realizadas, tendo considerado uma taxa de sucesso. -----

Relativamente ao relatório de contas, o mapa comparativo de despesas indicou que este ano foi um ano recorde em termos de orçamento, tendo sido atingido o orçamento de 8.300.000 € (oito milhões e trezentos mil Euros) fruto das ações que implementadas. -----

Referindo ainda, que tal como tinha anunciado no início do mandato em 2020, que no final do ciclo a soma dos saldos positivos transitados seriam iguais a zero. No ano de 2022, relativamente a 2021, foi obtido um saldo positivo de 187.000 € (cento e oitenta e sete mil Euros). No ano 2023 referente ao ano 2022 foi obtido um saldo positivo de 287.000 € (duzentos e oitenta e sete mil Euros) somando um saldo de 450.000 € (quatrocentos e cinquenta mil Euros). Este ano obteve-se um saldo negativo da ordem dos 187.000 € (cento e oitenta e sete mil Euros). Este saldo justifica-se pela rubrica de preparação de atletas, que tão bons resultados deram nas diferentes disciplinas. -----

Dando ainda alguns exemplos: na Natação Pura foram gastos no ano 2022, 690.000 € (seiscentos e noventa mil Euros) e no ano de 2023, 984.000 € (novecentos e oitenta e quatro mil Euros) sendo esse aumento observado na preparação dos atletas e execução da atividade nacional. A disciplina de Polo Aquático teve uma redução devido a não apuramento para os Campeonatos do Mundo e da Europa. A disciplina de Águas Abertas obteve um aumento substancial de cerca de 25%. A disciplina de Natação Artística teve um aumento de 190.000 € (cento e noventa e mil Euros). Também a Natação Adaptada teve um aumento. Nos Masters existiu uma redução justificada pela ausência de atividade internacional, a disciplina resume-se à a atividade nacional e organização dos campeonatos, menos onerosa à custa de um aumento da eficiência. Os subsídios às associações mantiveram-se praticamente os mesmos com algumas ponderações. Relativamente à rubrica da gestão e organização da Federação Portuguesa de Natação registou-se um aumento de cerca de 100.000 € (cem mil Euros), justificáveis pelo aumento no número de organizações internacionais (sete). ---Referindo ainda, que o dinheiro gasto pela Federação Portuguesa Natação via receitas próprias na atividade excedeu 1.000.000 € (um milhão de Euros) relativamente às receitas que derivam dos contratos programa com Instituto Português do Desporto e Juventude (IPDJ) e Comitês Paralímpico e Olímpico. Indicando ainda que se a Federação Portuguesa de Natação não tivesse receitas próprias não conseguiria dar resposta à preparação dos atletas face aos resultados brilhantes que obtiveram nos campeonatos do Mundo em Doha e anteriormente nos Campeonatos da Europa de piscina curta na Roménia. -----

De seguida indicou que o total das despesas foram na ordem de 8.500.000 € (oito milhões e quinhentos mil Euros). Nas rúbricas apresentadas do mapa de receitas, os contratos programa com o IPDJ sofreram mais uma vez uma variação negativa do ano 2022 para o ano 2023. Informando ainda que à data de hoje o IPDJ ainda não repôs os valores mais elevados que obtiveram no ano de 2012. Apesar de termos passado da décima quinta para a primeira Federação do país pelos indicadores do IPDJ, continuamos a receber uma quantia menor do que q recebida em 2012 pelo IPDJ. O aumento das verbas da preparação olímpica e paralímpica por parte do Comité Olímpico e Comité Paralímpico justifica-se pelo aumento do número de integrações de atletas, quer para os Jogos Olímpicos, quer nas esperanças olímpicas, mas também pelas receitas de atividade, com um valor negativo da ordem dos 184.000 € (cento e oitenta e quatro mil Euros). -----

De seguida, o Presidente da Direção mostrou a variação daquilo que são os resultados das diferentes disciplinas, bem como o quadro resumo de praticantes desde 2008 até 2023. -----

No quadro resumo de filiações referiu que no ano 2019 obtivemos cerca de 106.000 e após a recuperação face ao impacto da COVID, a Federação Portuguesa de Natação teve cerca de 103.000 em 2023, tendo como objetivo para o ano de 2024, atingir os 120.000 filiados. Considerando ainda que existem todas as condições e potencialidades de existirem pelo menos 3% da população ativa em Portugal, como filiados na Federação Portuguesa de Natação. -----

De seguida apresentou o quadro com os recordes nacionais desde 2010 até 2023. -----

Relativamente ao desenvolvimento da prática desportiva por parte dos indicadores do IPDJ, a Federação Portuguesa Natação, em 2012, era a 15ª classificada no ranking de todas as federações relativamente ao desenvolvimento da prática desportiva e os seus indicadores. No alto rendimento desportivo e seleções nacionais era a 13ª. A partir da implementação do plano estratégico da atual direção, em 2014, os resultados foram óbvios, a Federação Portuguesa de Natação é a primeira Federação Desportiva das 57 federações com utilidade pública desportiva nos indicadores de prática desportiva e a 2ª Federação Desportiva nos indicadores de Alto Rendimento. -----

De seguida demonstrou o quadro com o resultado total do número de organizações de eventos desportivos desde 2012 face à realidade atual. -----

Passando para o quadro com as classificações e resultados desportivos desde 2012 e a sua evolução até ao momento. -----

De seguida apresentou o quadro relativo ao grau de execução financeira da Federação Portuguesa de Natação, relativamente ao financiamento do IPDJ, do Comité Olímpico, e do Comité Paralímpico, receitas próprias, receitas totais e despesas. -----

Em 2012, o orçamento andava na ordem dos 2.600.000 € (dois milhões e seiscentos mil Euros), dos quais 97,5% eram receitas que decorriam dos contratos programa com a tutela e com o Comité Olímpico e com receitas próprias da ordem dos 2,5%. Ao chegarmos ao ano de 2023 com um orçamento da ordem dos 8.500.000 € (oito milhões e quinhentos mil Euros) dos quais a receita do IPDJ não sofreu alterações e cerca de 70% são receitas próprias decorrentes da atividade da Federação Portuguesa de Natação oriundos de 3 grandes programas, Portugal a Nadar, eventos desportivos e contratos programas de apoio ao desenvolvimento desportivo com a contratação de técnicos. -----

De seguida mostrou o quadro comparativo do Balanço e Fundos Patrimoniais (entre 2012 e 2023), indicando que o balanço da Federação Portuguesa de Natação por fundos patrimoniais, atualmente é cerca de 1.200.000 € (um milhão e duzentos mil Euros) quando em 2012, era de cerca de 692.000 € (seiscentos e noventa e dois mil Euros). -----

Após a realização do balanço desde 2012 até 2023, o Presidente da Direção, António Silva, indicou que será a sua última AG sobre relatório de contas, agradecendo e congratulando o trabalho excecional e eficiente feito pela direção da Federação Portuguesa de Natação, porque o trabalho efetuado é um trabalho de equipa, dos órgãos sociais e da Mesa da Assembleia Geral, superiormente liderada pelo Doutor Alberto Mota Borges e pelo Vice-Presidente Doutor Paulo Lima. Todos os delegados da Assembleia Geral que, de uma forma correta e de uma forma exemplar sempre contribuíram e o apoio inequívoco das associações territoriais. -----

De seguida o Presidente da Mesa da AG, agradeceu a intervenção do Presidente da Direção e questionou os delegados presentes se pretendiam colocar alguma questão. -----

Não havendo questões, o Presidente da Mesa da AG referiu que estavam presentes os revisores oficiais de contas por parte da BTL, que realizaram um relatório relativamente ao relatório de contas passando a palavra a um dos revisores. -----

O revisor agradeceu e cumprimentou o Presidente da Mesa da AG bem como todos os presentes, indicando que o parecer emitido foi positivo, agradecendo toda a disponibilidade por parte da Federação Portuguesa de Natação. -----

De seguida, o Presidente da Direção, António Silva, pediu para intervir, onde mencionou o excelente e reconhecido trabalho realizado pela BTL, salvaguardando que nunca houve qualquer tipo de interferência por parte da direção. Os contactos foram realizados através técnica oficial de contas.-

De seguida, o Presidente da Mesa da AG, passou para a votação do Relatório de Contas que contou com 2 abstenções e sendo aprovado com 14 votos a favor. -----

De seguida passou para o ponto 4, outros assuntos, perguntando se algum delegado queria colocar alguma pergunta e não existindo, passou a palavra ao Presidente da Direção, António Silva. -----

O Presidente da Direção, António Silva iniciou o ponto 4, indicando que foram propostos para a European Aquatics diversas pessoas para as diferentes comissões técnicas das disciplinas, indicando que Portugal irá ter uma grande e boa representação. -----

Passando de seguida, para uma segunda informação sobre o relatório da auditoria, indicando que o mesmo está e estará sempre presente, juntamente com os dossiers, para serem analisados e consultados em sede própria da Federação Portuguesa de Natação. -----

Indicou ainda que o relatório de auditoria incide sobre os contratos programa, contratos de prestações de serviços e projetos europeus. -----

De seguida, o Presidente da Direção falou sobre a sua situação atual, frisando que é em sede própria o local ideal para comunicar aos delegados, indicando que solicitou a suspensão do seu mandato por um período inferior a 90 dias, não sendo passível de justificação ao abrigo daquilo que são os estatutos e o regime jurídico das federações desportivas. Essa cessação foi solicitada no dia 23/01/2024, o motivo dessa suspensão de imediato aceite pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral que solicitou imediatamente um parecer ao setor jurídico da Federação Portuguesa de Natação. O motivo dessa suspensão esteve diretamente relacionado com questões de não perturbação do futuro da natação e com a realização do Campeonato do Mundo em Doha. Referindo que ainda bem que essa decisão foi a correta, já que os resultados assim vieram confirmar e a projeção inquestionável para a importância da natação no panorama desportivo

nacional e de Portugal. Solicitou, na altura, ao Vice-Presidente José Miguel Miranda para assumir a responsabilidade de exercer as funções durante a sua suspensão, tendo o mesmo aceite e informando de imediato essa decisão por escrito ao Presidente da Mesa da Assembleia Geral que assim o aceitou. -----

No dia 26/01/2024 e após aprovação em reunião de direção do dia 17/01/2024, onde foram descritos dois pontos: avançar com recurso para a decisão do IPDJ; confirmar o nome de António José Silva como candidato a Presidente da Liga Europeia de Natação (LEN), lembrando ainda que essa nomeação já tinha sido feita e aprovada na reunião de direção no dia 23/10/2023. -----

A direção da Federação Portuguesa Natação, por unanimidade, confirmou o nome para a eleição na LEN no dia 27/01/2024. A sua eleição na LEN foi votada com 96 votos a favor. -----

No dia 26/01/2024 os seus mandatários, Alexandre Mestre, Manuel Durão e Francisco Corte Real tentaram uma ação principal contra o IPDJ, uma providência cautelar para a suspensão da eficácia do ato. O IPDJ foi notificado através da plataforma SITAF no dia 30/01/2024 do pedido de suspensão da eficácia da resolução administrativa que era pedir a sua destituição. O IPDJ teve assim, 10 dias para contestar a partir da data de 05/02/2024. No dia 16/02/2024, a Federação recebeu através do SITAF a contestação do IPDJ à oposição da ação remetida. O juiz do Tribunal Administrativo de Sintra deu um prazo para a contestação das exceções previstas na oposição feitas pelo IPDJ, as quais foram executadas. De acordo com o código do procedimentos administrativos de tribunais foi suspensa a decisão do IPDJ na decisão administrativa de pedir a destituição à Assembleia Geral do cargo do Presidente da Direção. -----

Indicando que agora o procedimento a seguir é esperar pela decisão do Tribunal que pode ser o deferimento da solicitação da Federação Portuguesa de Natação acabando assim, com a questão da destituição ou de não deferimento da decisão da Federação Portuguesa de Natação e aí será agendada uma nova Assembleia Geral extraordinária para a destituição do Presidente da Federação Portuguesa de Natação em ação. -----

O Presidente da Mesa da AG agradeceu a intervenção o Presidente da Direção. -----

De seguida informou os delegados que o delegado Mário Pereira devido às suas condições de saúde pediu a demissão no dia 31/01/2024 tendo infelizmente 2 dias depois falecido, e que apesar de não ser possível realizar um voto de pesar na AG, demonstrou a vontade junto da AG manifestar um voto de agradecimento e gratidão por todo o seu trajeto e ligação à natação como membro da Assembleia Geral. -----

Todos os presentes na AG concordaram com o voto de agradecimento ao delegado Mário Pereira.-

De seguida passou a palavra ao delegado João Loureiro que falou sobre o delegado Mário Pereira agradecendo publicamente toda a sua amizade, lealdade e participação para o desenvolvimento da natação na sua região e país. -----

O Presidente da Mesa da AG agradeceu a intervenção questionando se algum delegado gostaria de realizar novas intervenções ou outros assuntos, passando a palavra ao delegado Daniel Videira. O delegado Daniel Videira iniciou a sua intervenção referindo alguns assuntos abordados em Assembleias Gerais anteriores. Um deles sobre o voto eletrónico e a sua possibilidade, outro sobre a representatividade de um membro para cada disciplina junto da AG e sobre os prémios desportivos para outras disciplinas, como por exemplo Águas Abertas e Natação Artística. -----

O Presidente da Mesa da AG, agradeceu a sua intervenção referindo que sobre o voto eletrónico foi desencadeado um processo sobre uma plataforma eletrónica (onde já foi identificada uma empresa) com o apoio jurídico, mas que neste momento ainda está a ser avaliado e analisado, frisando que esta votação eletrónica seria apenas para a eleição dos delegados, já que os estatutos da Federação Portuguesa de Natação preveem que as votações na AG terão de ser presenciais. -

De seguida passou a palavra ao Presidente da Direção. -----

O Presidente da Direção, agradeceu a intervenção referindo que serão revistos os prémios desportivos para todas as disciplinas, porque todas merecem o mesmo reconhecimento. -----

O Presidente da Mesa da AG, agradeceu a presença de todos finalizando assim a Assembleia Geral.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



Alberto Mota Borges

O Secretário da Mesa da Assembleia Geral



Paulo Romão